

# ESTRATÉGIAS DE PROMOÇÃO DA SAÚDE AOS IDOSOS: REVISÃO DE LITERATURA

## HEALTH PROMOTION STRATEGIES FOR THE ELDERLY: LITERATURE REVIEW

ANGELICA PAULA PARAVISI<sup>1</sup>, JÚLIA ROSSETTO MARCHETTI<sup>2\*</sup>, GRASIELE FÁTIMA BUSNELLO<sup>3</sup>

1. Enfermeira, Graduada pela UDESC; 2. Enfermeira, Mestre em Saúde e Gestão do Trabalho pela Univali, Docente do Departamento de Enfermagem da UDESC; 3. Enfermeira, Mestre em Ciências Ambientais pela Unochapecó, Docente do Departamento de Enfermagem da UDESC.

\* Rua Presidente Vargas, 573, Ed. Dona Ana, Ap. 301, Bortolon, Xanxerê, Santa Catarina, Brasil. CEP: 89820-000. [julinharm@yahoo.com.br](mailto:julinharm@yahoo.com.br)

Recebido em 23/04/2016. Aceito para publicação em 05/07/2016

### RESUMO

Trata-se de um estudo exploratório, descritivo com abordagem qualitativa, de revisão bibliográfica computadorizada que objetiva identificar as estratégias de promoção à saúde dos idosos. Foi utilizada a base de dados LILACS, a pesquisa e seleção dos artigos, foi realizada nos meses de abril e maio de 2015, utilizando os seguintes descritores: promoção da saúde, e idosos. Este estudo buscou conhecer as práticas ofertadas para que os idosos possam manter uma qualidade de vida adequada, buscando enfatizar as práticas de promoção à saúde para conhecer as reais necessidades dos idosos. Os resultados da pesquisa mostram que para promover uma vida ideal/saudável ao idoso devem ser consideradas características importantes, tais como as condições de saúde, doença, funcionalidade e motivação. Bem como a participação do enfermeiro e da família neste processo de promoção à saúde dos idosos. Com este estudo pode-se concluir que o envelhecimento populacional aponta para a necessidade de se criar estratégias efetivas para a promoção da saúde, da necessidade de uma equipe multidisciplinar de saúde treinada para atender às necessidades dos idosos, para possibilitar melhor promoção à saúde dos idosos, e uma melhor qualidade de vida em sua casa e na sociedade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Idosos, enfermagem, promoção da saúde.

### ABSTRACT

It is an exploratory, descriptive study with a qualitative approach, computerized literature review that aims to identify strategies to promote health of the elderly. It used the LILACS database, the search and selection of articles, was conducted in April and May 2015, using the following descriptors: health promotion, and the elderly. This study aimed to know the practices offered so that older people can maintain an adequate quality of life, seeking to emphasize health promotion practices to meet the real needs of the elderly. The survey results show that to promote an ideal life / health for the elderly

should be considered important features, such as health, disease, functionality and motivation. As well as the participation of nurses and family promotion in this process the health of the elderly. With this study we can conclude that population aging points to the need to create effective strategies for the promotion of health, the need for a multidisciplinary health team trained to meet the needs of the elderly, to enable better promotion of health of the elderly and a better quality of life in your home and in society.

**KEYWORDS:** Elderly, nursing, health promotion.

### 1. INTRODUÇÃO

Diante do envelhecimento da população e sua busca por uma vida mais longa, saudável e com melhor qualidade de vida, também é de crescente interesse da sociedade científica estudar os indivíduos na terceira idade e os fatores que se relacionam à percepção positiva de saúde, visto que o aumento desta perspectiva de vida deveria ser acompanhado pela melhoria ou manutenção das condições de saúde e da qualidade de vida dos idosos (VAGETTI, G. C. *et. al.* 2013).

O envelhecimento tem sido reconhecido como uma das mais importantes modificações na estrutura da população mundial. Esta mudança de perfil no idoso pode ser observada em vários países do mundo, porém é mais observado em países menos desenvolvidos com recursos econômicos e sociais mais frágeis (DUARTE, Y. A. O. & DIOGO, M. J. D. 2005).

Os agravos de saúde a população idosa num processo de longa duração, têm a própria idade como seu principal fator de risco, agregada ainda a baixa renda, sucedidas das aposentadorias ou da inexistência delas, tendo em vista que a situação socioeconômica influencia na saúde dos idosos, como é apresentado na análise dos dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (PNAD) de 1998 (MORAIS, E. P. *et. al.* 2008).

A preocupação com a qualidade de vida na velhice

tem aumentado nos últimos anos, em decorrência do aumento do número de idosos, ao passar do tempo às questões que dizem respeito ao bem-estar tanto físico quanto psicossocial tem aumentado o interesse dos profissionais da saúde, educação e seguridade social (DUARTE, Y. A. O. & DIOGO, M. J. D. 2005).

A opção por modos de vida mais saudáveis requer estratégias que favoreçam a participação dos profissionais da área da saúde na realização de promoção da saúde que cause maior autonomia e qualidade de vida, sustentado assim por políticas e programas de promoção da saúde (TOLEDO, M. T. T. *et. al.* 2013).

O envelhecimento hoje é uma realidade da sociedade mundial, tanto das desenvolvidas quanto as em desenvolvimento, tornando-se assim temática importante no ponto de vista científico e das políticas públicas, mobilizando pesquisadores, profissionais, e promotores de políticas sociais, na discussão do desafio que a longevidade humana está colocando para as sociedades (MORAIS, E. P. *et. al.* 2008).

Em virtude disto, surgem às diferentes interpretações quanto à qualidade de vida, percepção de saúde e dos fatores relacionados como os físicos e emocionais (VAGETTI, G. C. *et. al.* 2013).

Destacar o significado da vida na terceira idade e as necessidades de cuidado nela implicadas é fundamental para que se possa obter qualidade de vida, oferecendo subsídios para o planejamento das políticas públicas voltadas a esse segmento da população, bem como à assistência e o incentivo à promoção da saúde (MERIGHI, M. A. B. *et. al.* 2013).

Neste contexto o envelhecimento propõe o incentivo à educação e oportunidades de aprendizagem durante a vida, oferecer aos idosos, atividades de trabalho e participação na vida familiar e comunitária. No que se refere à segurança, aponta para a garantia de proteção, segurança e dignidade aos idosos, por meio do reconhecimento dos direitos e necessidades de segurança tanto como físicas, financeiras, sociais (BATISTA, M. P. P. *et. al.* 2011).

A necessidade de melhorias para a qualidade de vida na população idosa é uma constante, sendo de fundamental importância a busca de novas estratégias para promoção da saúde a esta população, desta forma justifica-se a relevância deste estudo. Tendo como principal objetivo identificar as estratégias de promoção da saúde do idoso desenvolvidas pelos profissionais da saúde nas práticas e atividades encontradas nas bibliografias, como eles desenvolvem essas atividades e os benefícios destas atividades em relação à saúde do idoso.

## 2. MATERIAL E MÉTODOS

Neste estudo, o levantamento bibliográfico computadorizado foi realizado na base de dados LILACS através da combinação dos descritores promoção da saúde e

idosos. A pesquisa foi realizada nos meses de abril e maio de 2015.

Foram selecionados artigos publicados nos anos de 2013, 2014 e até maio de 2015.

Foram encontrados 25 artigos científicos, dos quais 17 não contemplaram a temática discutida, por serem repetidos, não estarem na língua vernácula e por não possuírem texto completo disponível.

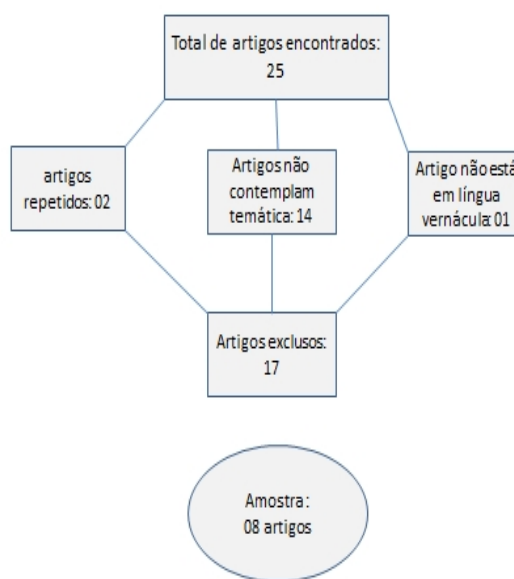
Utilizaram-se os seguintes critérios de inclusão: estudos que abordassem o tema promoção da saúde e idosos, artigos publicados nos anos de 2013, 2014 e até maio de 2015, disponibilidade do artigo em texto completo e disponível no idioma português. Os critérios de exclusão foram: artigos que não contemplaram a temática, resenhas, relatos de experiência, ensaios e debates.

Dos 25 artigos localizados nas bases de dados, foram selecionados 8 artigos para compor a amostra. Após a determinação dos artigos que fizeram parte da revisão, realizou-se uma leitura exploratória do material.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesta etapa serão apresentados os resultados do estudo, visando caracterizar a amostra de artigos, bem como responder aos objetivos propostos.

A partir da aplicação dos critérios de inclusão e exclusão foram selecionados como amostra do estudo um total de oito artigos. Para melhor visualização desse refinamento elaborou-se um fluxograma 01:



**Fluxograma 1.** Amostra do estudo **Fonte:** Elaborado pelas autoras, 2016.

Para análise das informações foi realizada a organização do conteúdo encontrado quanto ao ano de publicação, autor, tipo de estudo, periódico de enfermagem, objetivos, estratégias de promoção à saúde, como os

profissionais de saúde desenvolvem as estratégias de promoção à saúde e benefícios das atividades de promoção da saúde, entre os trabalhos publicados obtidos a partir dos oito estudos.

Na base de dados LILACS foram encontrados 25 artigos; 02 repetidos; 01 em inglês; e 14 não contemplaram o tema da pesquisa. Ao final classificaram-se 08 estudos.

Podemos citar como estratégias de promoção a saúde encontrada pelos profissionais a adoção de modos de vida saudáveis, participação dos profissionais na realização do aconselhamento como ação de promoção da saúde, qualidade de vida, políticas e programas de promoção da saúde e formação de cuidadores.

Observou-se que em algumas das bibliografias encontradas as estratégias de promoção à saúde se repetem, dois dos oito artigos tem o mesmo objetivo, o que nos faz pensar nesta relação como verdadeira.

Outros dois artigos abordam os fatores terapêuticos presentes em grupo de promoção da saúde aos idosos, sendo assim os profissionais estabeleceram estratégias de ações educativas, compartilhamento de informações, diagnósticos de fatores de risco e aprendizagem interpessoal. Observou-se como a identificação e a análise desses fatores podem ajudar os profissionais de saúde no manejo de grupos, especialmente por permitirem a verificação de seus potenciais e limitações. A promoção da saúde está em processo de integração, sendo necessário investir na construção de estratégias que façam articulação entre a Política Nacional de Promoção à Saúde e a realidade dos serviços.

Brasil (2006), afirma que a finalidade primordial da Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa é recuperar, manter e promover a autonomia e a independência dos indivíduos idosos, direcionando medidas coletivas e individuais de saúde para esse fim, em consonância com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde. É alvo dessa política todo cidadão e cidadã brasileiros com 60 anos ou mais de idade.

Assim como alguns objetivos dos artigos encontrados se repetem, há muitos aspectos que não foram citados. Percebeu-se, por exemplo, que nenhum dos artigos encontrados trata da relação entre a sexualidade e a qualidade de vida. Bem como o papel fundamental dos agentes comunitários de saúde (ACS), no cuidado relacionado ao idoso, alguns dos artigos citam a importância da visita domiciliar do enfermeiro, mas não especificamente dos ACS, que tem papel fundamental entre o contato domiciliar e unidade de saúde.

Segundo GONCALVES (2010), o atendimento do idoso no seu domicílio juntamente com a família pressupõe um cuidado ideal. Na Estratégia Saúde da Família (ESF), inicialmente a visita domiciliar é a cargo do agente comunitário de saúde (ACS), que é o meio de comunicação entre o ESF e a família, com o objetivo de

coletar informações das demandas do idoso e de seus familiares, do ambiente físico e social e do funcionamento familiar. Quando identificada como prioridade de assistência domiciliar, a família recebe a visita da equipe profissional incluindo necessariamente o enfermeiro, com o objetivo de diagnosticar seus problemas e potencialidades, e prescrever o tratamento e cuidados do idoso e de seus membros familiares, sendo um conjunto de atividades assistenciais e preventivas, executadas pela equipe em conjunto com os familiares que são os cuidadores.

Observa-se ainda que os enfermeiros como profissionais da saúde buscam desenvolver modelos de cuidados em enfermagem que busquem melhorar a qualidade de vida do idoso. O cuidado em enfermagem é desenvolvido através de uma relação dinâmica entre o paciente e o cuidador, sempre considerando suas necessidades.

Identificou-se que o reconhecimento de direitos e cidadania dos idosos tem colaborado para a estratégia de promoção da saúde, buscando através de políticas públicas e dos profissionais de saúde uma maior abordagem de atenção à saúde, preservando a autonomia, a participação, o cuidado, e a possibilidade de o idoso atuar em variados contextos sociais, promovendo melhores condições favoráveis para envelhecer.

Com relação ao cuidado domiciliar, percebeu-se que o grande desafio está no fato de se realizar o trabalho no ambiente do usuário e não no contexto do profissional, desafiando o enfermeiro a ter competência técnica, criatividade, flexibilidade, comunicação e relacionamento de trabalho com os demais membros da equipe profissional. Estes cuidados domiciliares enquadram-se nos centros de saúde, que constituem uma unidade integrada e dinâmica, que presta cuidados de saúde, com âmbito a promoção e prevenção da saúde, diagnóstico e tratamento da doença, dirigindo a sua ação ao indivíduo, família e comunidade.

Segundo SOUZA, LOPES, BARBOSA (2004), a visita domiciliar é um dos instrumentos mais indicados à prestação de assistência à saúde, pensando no indivíduo, família e comunidade e deve ser realizada com objetivos definidos e pautados nos princípios de eficiência. A visita domiciliar traz resultados inovadores, uma vez que possibilita conhecer a realidade do paciente e sua família, contribui para a redução de gastos hospitalares, além de fortalecer os vínculos profissional/paciente/família.

#### 4. CONCLUSÃO

A adoção por modos de vida saudáveis requer estratégias que favoreçam a aderência, como a participação dos profissionais da saúde na realização do aconselhamento como uma das ações de promoção da saúde que tem maior autonomia e qualidade de vida, sustentado por políticas e programas de promoção da saúde.

Os resultados da pesquisa podem contribuir para que

os coordenadores de grupos dirigidos à população idosa possam agir de modo a reforçar os aspectos considerados positivos pelos seus participantes e minimizar os negativos, compreendendo o que é essencial para a eficiência e a efetividade do grupo.

Conclui-se que é necessário investir na construção de estratégias que atendam as necessidades de saúde da população idosa, não somente através da implementação de estratégias, mas sim da capacitação de profissionais que atuam na área da saúde. Diante desse grande desafio, que é conhecer as estratégias utilizadas atualmente seja um convite para profissionais e estudiosos aceitarem os princípios de promoção da saúde dos idosos.

Tendo em vista a promoção da saúde dos idosos e o alto índice de envelhecimento, é necessária a realização de novos trabalhos voltados aos idosos, com perspectivas futuras, como a capacitação dos profissionais, principalmente os da equipe multiprofissional do ESF, que tem maior ligação com o idoso/família, buscando atender a demanda desta população.

## REFERÊNCIAS

- [01] BATISTA, M. P. P.; ALMEIDA, M. H. M.; LANCMAN, S. Políticas públicas para a população idosa: uma revisão com ênfase nas ações de saúde. *Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo* - 2011, v. 22, n. 3, p. 200-207.
- [02] BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa. Brasília, 2006.
- [03] DUARTE, Y. A. O. & DIOGO, M. J. D. Atendimento domiciliar: um enfoque gerontológico. São Paulo, 2005, p. 630.
- [04] GONÇALVES, L. H. T. A complexidade do cuidado na prática cotidiana da enfermagem geronto-geriátrica. *Rev. Bras. Geriatria. Gerontologia*. [online]. 2010, vol.13, n.3, p. 507-518.
- [05] MERIGHI, M. A. B.; OLIVEIRA, D. M.; JESUS, J. S. MCP, Souto RQ, Thamada AA. Mulheres idosas: desvelando suas vivências e necessidades de cuidado. *Rev. Esc. Enferm. USP* [online]. 2013, vol.47, n.2, p. 408-414.
- [06] MORAIS, E. P.; RODRIGUES, R. A. P.; GERHARDT, T. E. Os idosos mais velhos no meio rural: realidade de vida e saúde de uma população do interior gaúcho. *Florianópolis*, 2008, n.17, p. 374-383.
- [07] SOUZA, C. R.; LOPES, S. C. F.; BARBOSA, M. A. A contribuição do enfermeiro no contexto de promoção à saúde através da visita domiciliar. *Revista da UFG*. 2004, vol. 6.
- [08] TOLEDO, M. T. T.; ABREU, M. N.; LOPES, A. C. S. Adesão a modos de vida saudáveis mediante aconselhamento por profissionais de saúde. *Rev. Saúde Pública* [online]. 2013, v.47, n.3, p. 540-548.
- [09] VAGETTI, G.C.; MOREIRA, N. B.; BARBOSA, Filho, V.C.; OLIVEIRA, V.; CANCIAN, C.F.; MAZZARDO, O.; et. al. Domínios da qualidade de vida associados à percepção de saúde: um estudo com idosas de um programa de atividade física em bairros de baixa renda de Curitiba, Paraná, Brasil. *Rev. Ciênc. Saúde Coletiva* [online]. 2013, vol.18, n.12, p. 3483-3493.